

668 - PREVALÊNCIA E CARACTERÍSTICAS DE LESÕES DE PELE EM PACIENTES CRÍTICOS COM COVID-19

Tipo: POSTER

Autores: **ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO (HOSPITAL SIRIO LIBANÊS)**, ELIANE MAZÓCOLI (HOSPITAL SIRIO LIBANÊS), NIFLYER MIRANDA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), MICHELE NEVES BRAJÃO ROCHA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), PAULA CRISTINA NOGUEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA USP), MICHELE NEVES BRAJÃO ROCHA (CLÍNICA CONVACARE)

Introdução: As complicações clínicas decorrentes da infecção pelo coronavírus expõem pacientes à maior fragilidade da pele, aumentando o risco de desenvolvimento de lesões¹⁻³. **Objetivo geral:** Analisar a prevalência e características de lesões de pele em pacientes adultos e idosos com Covid-19 internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Estudo transversal, observacional, retrospectivo realizado a partir do banco de dados de um projeto de pesquisa sobre Prevalência de lesões de pele em pacientes críticos antes e durante a pandemia Covid-19. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 47768821.2.0000.5461, Número do Parecer: 4.781.285), foram coletadas variáveis demográficas, clínicas e informações sobre as lesões de pele dos pacientes internados no ano de 2020 com diagnóstico de Covid-19. Os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** Dos 188 pacientes analisados, com idade entre 16 a 94 anos, 77,66% era do sexo masculino, 56,38% apresentavam hipertensão arterial e 33,51% Diabetes Mellitus; 79,26% dos pacientes estavam em ventilação mecânica e 73,40% em ventilação não-invasiva; 52,13% apresentavam incontinência fecal e 55,85% faziam uso de fralda. Em relação às lesões, a lesão por pressão (LP) foi a mais prevalente (30,32%), seguidas das LP relacionada a dispositivo médico (LPRDM) com 27,66%, sendo que 39,24% das LPRDM foram causadas por dispositivos respiratórios (tubo orotraqueal e traqueostomia). A região sacral foi a mais atingida por LP com 25,45% das lesões e o estágio 2 foi o mais prevalente (30,49%). A prevalência de lesão por fricção (LF) foi de 11,17%, acometendo principalmente os membros superiores (53,13%) e os membros inferiores (25%). A prevalência de lesões de pele relacionadas à adesivo médico (MARSÍ) foi de 5,32%, sendo 9 das 11 lesões (81,81%) causadas por filme adesivo transparente. Em relação à Dermatite Associada à Incontinência (DAI), a taxa de prevalência foi de 11,17% e 51,85% se caracterizaram como hiperemia sem infecção fúngica. As regiões com maior número de DAI foram a inguinal com 33,33% das lesões e a perianal com 25,93%. Em relação a outras lesões, 30,32% dos pacientes apresentaram outros diversos tipos de lesões, tais como lesões primárias da pele. **Conclusão:** Os pacientes críticos com Covid-19 apresentaram maior prevalência de LP e LPDRM, seguida de LF e DAI. A prevalência de MARSÍ, apesar de mais baixa, revelou que os filmes adesivos transparentes possuem grande potencial para o desenvolvimento de lesões, devendo ser alvo de maiores estudos. Na literatura, há poucas pesquisas que investigam a COVID-19 como fator de risco para o surgimento dessas lesões, por isso faz se necessário mais estudos em outras instituições e com pacientes mais diversos para estabelecermos comparativos que nos possibilitem afirmar tal suspeita.